
DIA MUNDIAL DA POESIA 2026

Oh, não! Lá vêm os poetas do costume!

Programação Nuno Artur Silva

Aldina Duarte, Ana Zorrinho, António Cabrita, António Carlos Cortez, António de Castro Caeiro, António Jorge Gonçalves, Carla Maciel, Cucha Carvalheiro, Daniel Belo, Elvis Veiguiña, Fernando Alvim, Fernando Cabril Martins, Fernando Pinto do Amaral, Filomena Cautela, Ivo Canelas, Jani Zhao, Joana Meirim, João Lopes, Jorge Reis-Sá, José Peixoto, Lúcia Evangelista, Luís França, Marco Oliveira, Margarida Pinto Correia, Maria Caetano Vilalobos, Maria Castello Branco, Maria Flor Pedroso, Maria João Luís, Maria Lis, Maze, Mia Tomé, Muleca Xiii, Nicolau Santos, Nuno Costa Santos, Nuno Galopim, Paula Moura Pinheiro, Paulo Alves Guerra, Paulo Pires, Rui Zink, Samuel Úria, Sara de Castro, Sir Scratch, Teresa Paixão, Tiago Ribeiro, uliarud uliarud



CCB . 21 março . sábado . 10h30 às 19h00 . Centro de Reuniões
Entrada livre em todas as salas, sujeita à lotação máxima.

Propomos uma celebração da poesia em língua portuguesa com a presença de poetas e leitores de poesia, atores, cantores e artistas vários. Instalações, projeções, transmissões e, sobretudo, leituras ao vivo, a solo ou coletivas – muitas formas para que a poesia possa ser escutada.

O CCB é neste dia uma casa feita de versos de poetas diversos e nela faremos uma celebração, não só da poesia que está nos poemas, e dos poetas que os escreveram, mas sobretudo da poesia que está do lado dos que leem os poemas ou dos textos que podem nem ser poemas, do lado dos leitores, e dos que a descobrem por acaso, se calhar, quando menos a procuram.

«A poesia não tem hora e lugar marcado. Não é pública nem mundana, mas secreta e incerta. A poesia pode não estar no poema anunciado: “Silêncio, que vamos ler poesia”. Tal como o humor, que pode não estar na anedota que se conta para fazer rir, mas antes, se calhar, no falhanço da anedota, a poesia pode estar no falhanço do recital. A poesia pode estar no que não se lê, no verso esquecido, no verso mal lido, no não ouvido, no silêncio ou no que se vê: no olhar da rapariga da última fila, no chapéu do homem que acabou de entrar, no encontro que não se deu entre aquela mulher e aquele homem, na esquina onde

eles não se encontraram. A poesia pode não estar no recital, mas sim no que no recital é ruído, distração ou acaso».

ROTEIRO PARA SE PERDER NO DIA MUNDIAL DA POESIA

UMA INTRODUÇÃO QUE PODE SER LIDA COMO UMA PROVOCAÇÃO

Nuno Artur Silva

Sala Fernando Pessoa, Piso 2, 10h30 > 11h

FEIRA DO LIVRO DE POESIA

Receção principal, Piso 1, 11h > 19h

VOZ, 75 VIDEOCLIPS A PARTIR DE POEMAS DA LITERATURA PORTUGUESA

Bengaleiro Norte, Piso 1, 11h > 18h

PALAVRA FUTURO

Sala Luís de Freitas Branco, Piso 1, 14h30 > 15h30 e 16h > 17h

AS ESCOLAS, AS ESCOLHAS. ESSA OUTRA (ESTRANHA) POESIA

Sala de Leitura, Piso 1, 11h > 12h30

CONSTITUIÇÃO DA POESIA PORTUGUESA

Sala de Leitura, Piso 1, 14h > 15h30

E SE DE REPENTE O ZEPPELIN DAS CINCO PASSASSE PELO BURACO DA AGULHA?

Sala de Leitura, Piso 1, 16h30 > 18h

PATERSON DE JIM JARMUSCH

Sala Almada Negreiros, Piso 2, 11h > 13h15

AMOR EM CHÁVENA FRIA – HISTÓRIAS DO MELANCÓMICO

Sala Almada Negreiros, Piso 2, 16h30 > 17h15

ENCLAVE

Sala Almada Negreiros, Piso 2, 17h15 > 18h30

ERA PARA SER UMA CANÇÃO

Sala Sophia de Mello, Breyner Andresen, Piso 2, 11h30 > 13h

100 ANOS DE *LISBON REVISITED*, DE ÁLVARO DE CAMPOS

PESSOA REVISITADO POR LISBOA REVISITADA

Sala Sala Sophia de Mello Breyner Andresen, Piso 2, 15h > 16h

CANÇÕES DAS CIDADES

Sala Sophia de Mello Breyner Andresen, Piso 2, 18h > 19h

OH, NÃO! LÁ VÊM OS POETAS DO COSTUME (COM AS CITAÇÕES DO COSTUME...)

Sala Fernando Pessoa, Piso 2, 14h > 15h

A POESIA DE YVETTE CENTENO

Sala Fernando Pessoa, Piso 2, 15h30 > 16h30

A POESIA DE ALBERTO PIMENTA

Sala Fernando Pessoa, 17h > 18h

OUVI-TE LER AQUELE POEMA NAQUELE DIA E NÃO DESCANSEI ENQUANTO NÃO O ENCONTREI

Sala Maria Helena Vieira da Silva, Piso 2, 11h30 > 13h / 14h30 > 16h / 16h30 > 18h30

POEMA RISCADO

Sala Amadeo de Souza Cardoso, Piso 2, 11h > 11h30 / 14h > 14h30 / 16h > 16h30

UMA CANÇÃO PARA OUVIR-TE CHEGAR

Sala Daciano da Costa, Piso 2, 11h > 18h

CANTO DO LEITOR ANÓNIMO

Sala Vianna da Mota, Piso 2, 11h > 18h

SALA DE LEITURA SILENCIOSA

(COM AUSCULTADORES DE ONDE SE OUVEM POEMAS)

Terraço da Sala Vitorino Nemésio, Piso 2, 11h > 18h

Agradecimentos: Agradecimentos: **Alex Cortez** (A Palavra) / **André Caldeira** (Produções Fictícias) / **Bruno Sambado** (Tale House) / **Cristina Gonçalves** (Act) / **Patrícia Vasconcelos** (Act) / **Rui Miguel Ribeiro** (Edições do Saguão)